

# ACRICEL MultiBRA Instituidor

MAIO DE 2018



# CENÁRIO MACROECONÔMICO



---

## PRINCIPAIS DISCUSSÕES - ABRIL

---

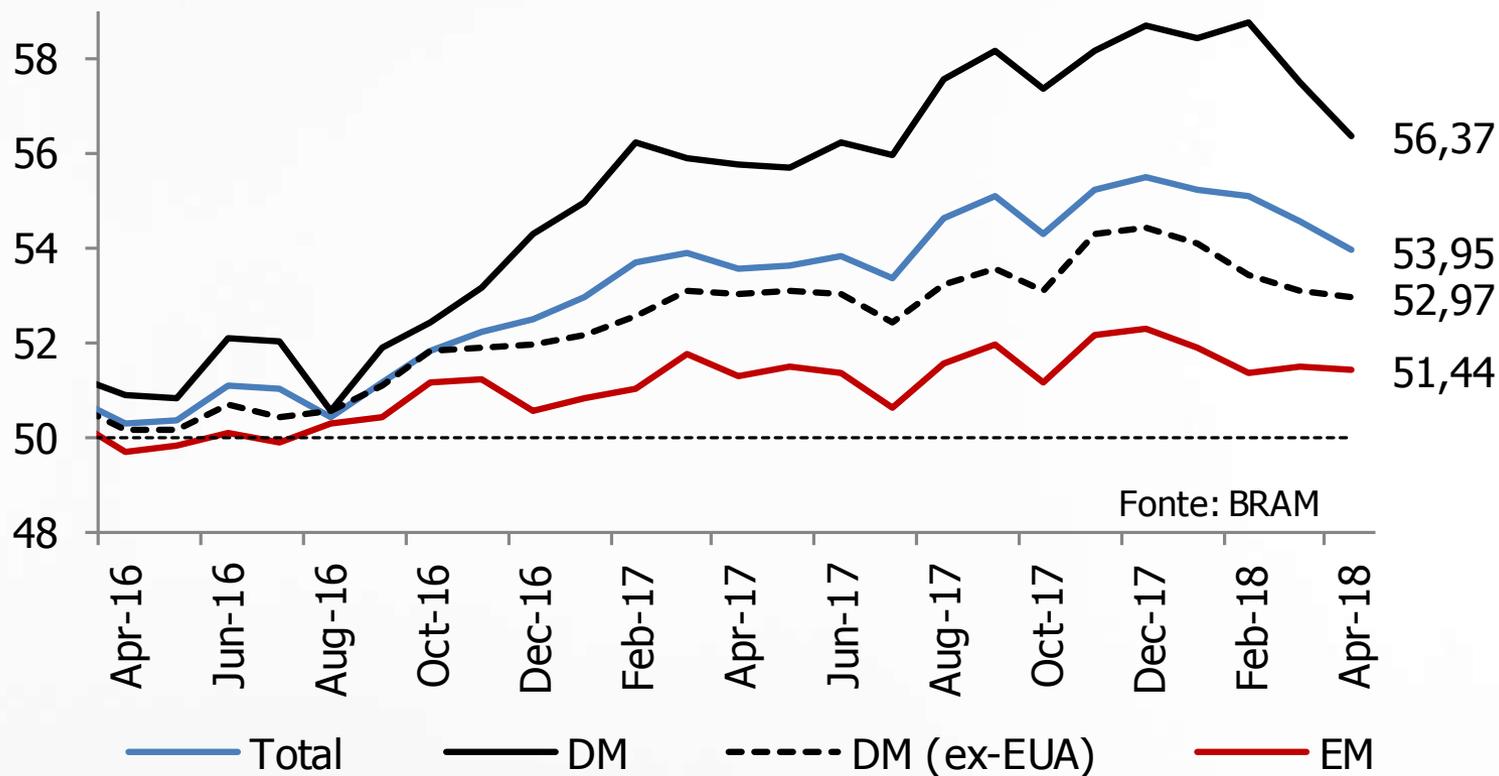
- **Juros e inflação mais altos no mundo.** Com a aceleração da inflação nos Estados Unidos, o FED deve promover novas altas na taxa de juros ao longo do ano;
- **Fortalecimento do dólar.** O bom desempenho da economia norte americana e o menor diferencial de juros está causando o fortalecimento do dólar;
- **O crescimento segue robusto.** A despeito do ligeiro recuo da confiança nos últimos meses, os países desenvolvidos devem apresentar desempenho robusto nos próximos meses;
- **A guerra comercial seguirá no radar.** A preocupação com guerra comercial entre Estados Unidos e China seguirá trazendo volatilidade aos mercados;
- **Commodities em alta.** A perspectiva de crescimento mais forte no mundo tem elevado os preços das principais commodities;

## CENÁRIO ECONÔMICO

### CENÁRIO GLOBAL – CRESCIMENTO ECONÔMICO

- A confiança apresentou ligeiro recuo no último mês. No entanto, ela ainda segue em patamar alta. Isso sugere **desempenho robusto nos próximos trimestres**;

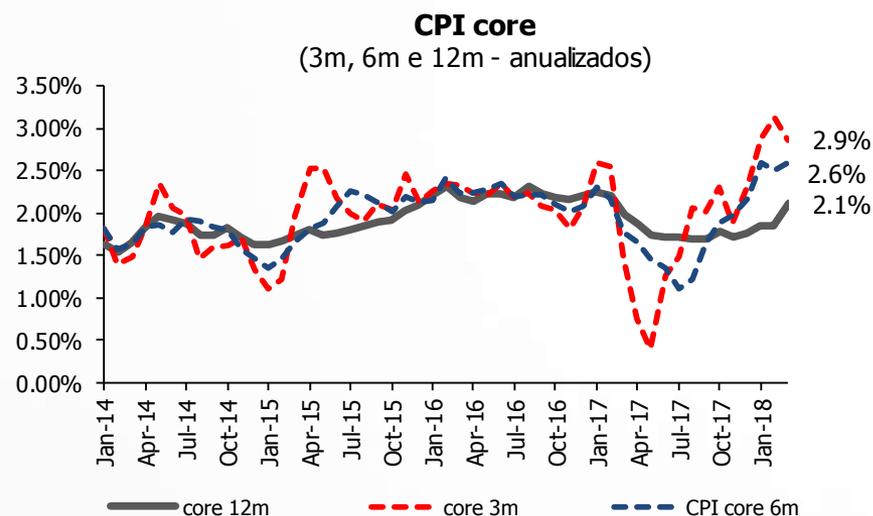
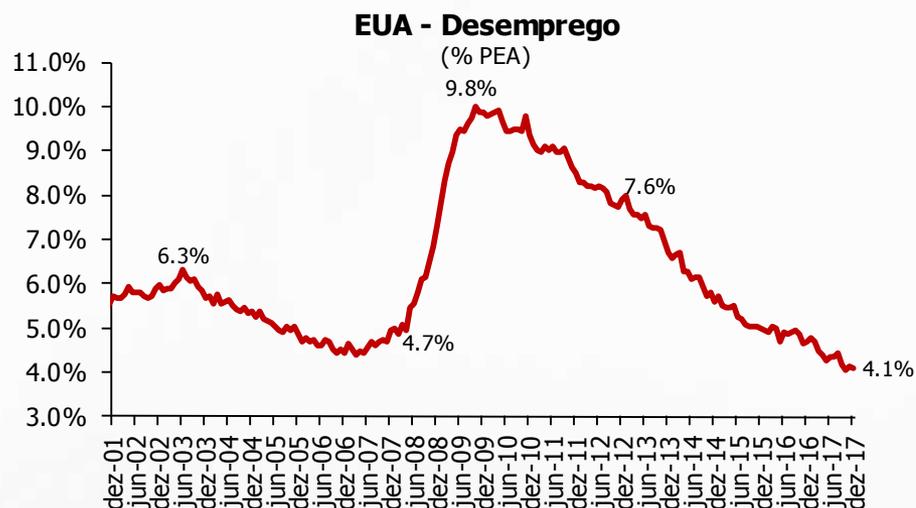
### PMI Global da Indústria (considerando ISM para EUA)



## ◀ CENÁRIO ECONÔMICO

### CENÁRIO GLOBAL – ESTADOS UNIDOS

- Após avançar 2,3% em 2017, acreditamos na aceleração do crescimento para 2,6%;
- Na nossa visão, **o mercado de trabalho apertado deve provocar a aceleração da inflação** ao longo do ano. O mercado tem elevado a projeção de inflação nos últimos meses;
- Assim, esperamos que o Fed promova mais três altas na taxa básica de juros em 2018;
- A nova política protecionista americana pode trazer volatilidade aos mercados;

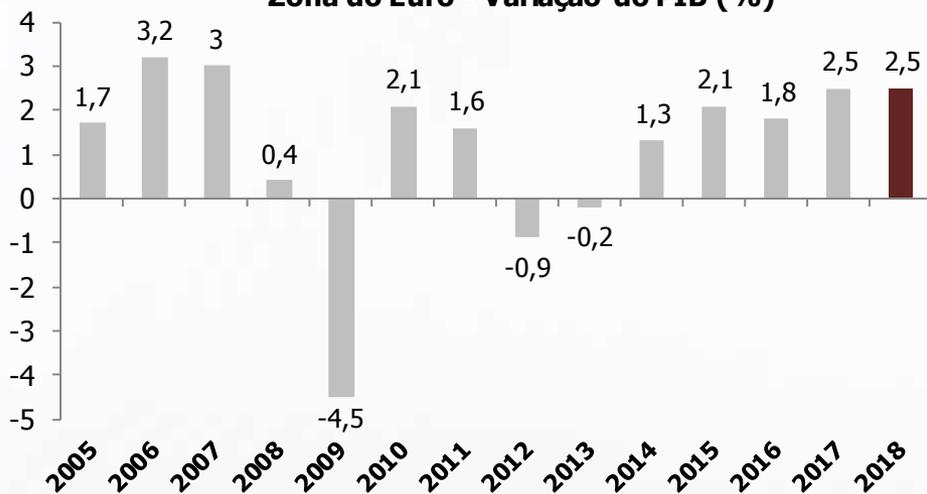


## CENÁRIO ECONÔMICO

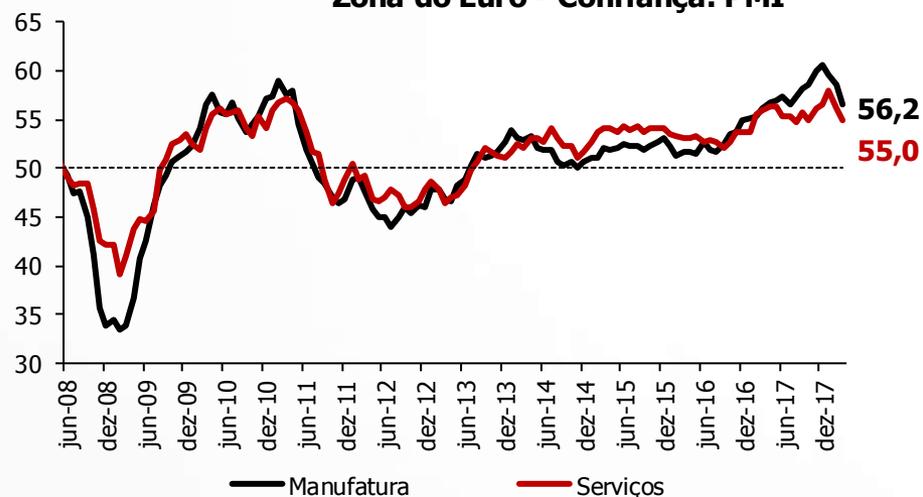
### CENÁRIO GLOBAL – EUROPA

- A economia da Zona do Euro avançou 2,5% em 2017 após alta de 1,8% em 2016. Para 2018, esperamos manutenção no ritmo de crescimento de 2,5%;
- Os indicadores de confiança recuaram na margem, mas ainda estão em patamares elevados;
- O Banco Central Europeu (BCE) deve encerrar o seu programa de compras de títulos em setembro. Apenas em 2019 ele deve elevar a taxa de juros;
- Com o desemprego ainda elevado, a inflação deve se manter bem comportada;

Zona do Euro - Variação do PIB (%)



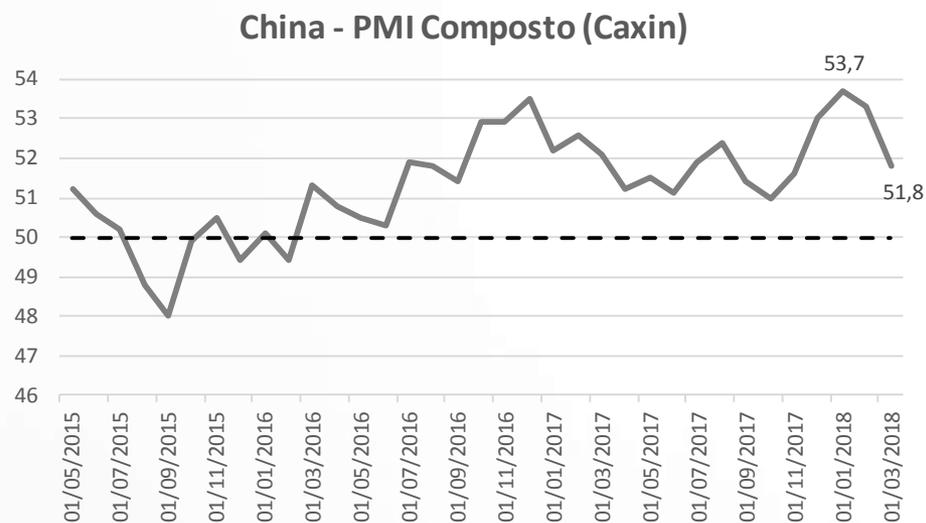
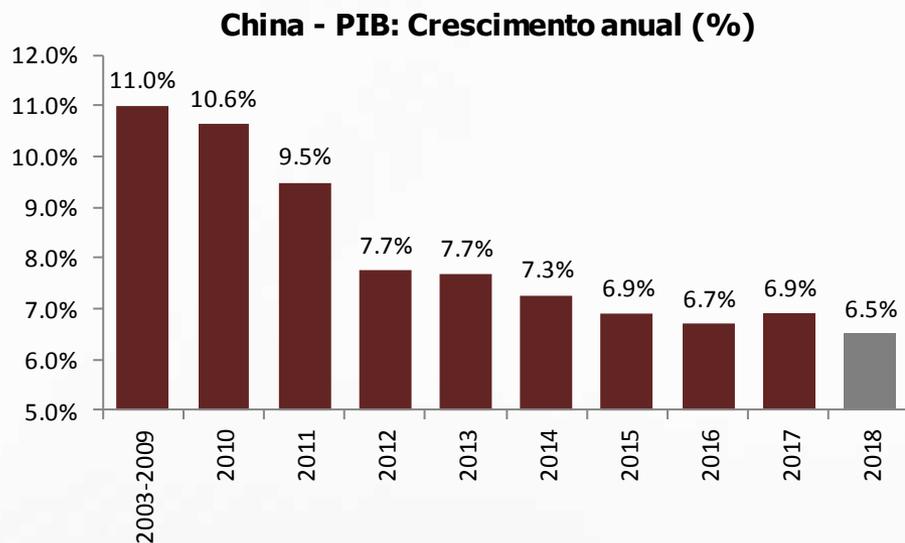
Zona do Euro - Confiança: PMI



## CENÁRIO ECONÔMICO

### CENÁRIO GLOBAL – CHINA

- Economia chinesa cresceu 6,9% em 2017. O processo de moderação da economia segue bastante gradual. Em 2018, esperamos avanço de 6,5%;
- **A inflação segue bem comportada. Vemos baixos riscos para a inflação ao longo do ano;**
- As reformas estruturais devem continuar avançando, visando a desalavancagem das famílias, empresas e governos;

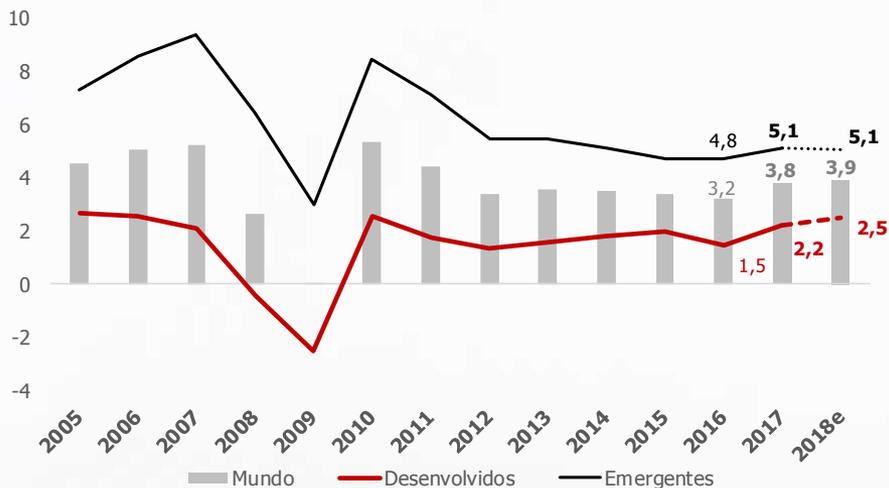


## CENÁRIO ECONÔMICO

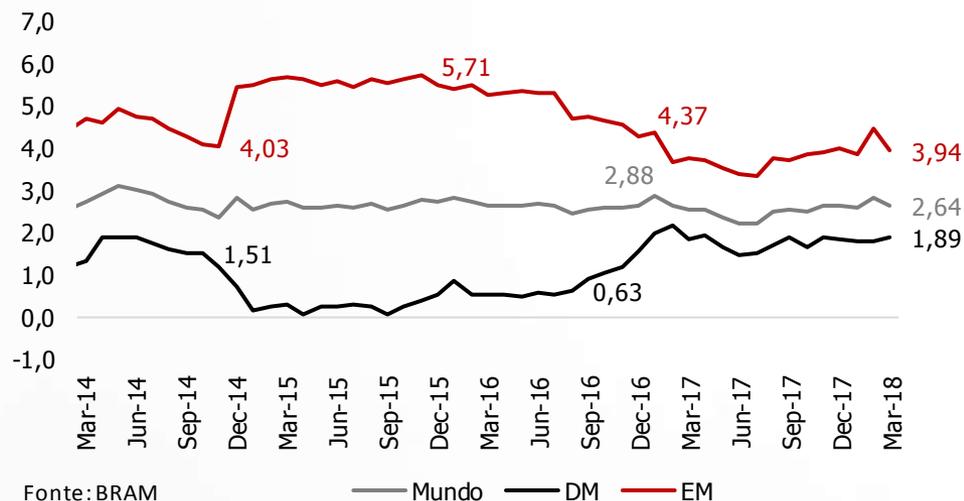
### CENÁRIO GLOBAL – CRESCIMENTO ECONÔMICO E INCERTEZAS POLÍTICAS

- Em resumo, a **ambiente global permanece favorável**. No entanto, o temor quanto à uma guerra comercial deve trazer **volatilidade aos mercados**;
- Além disso, a aceleração da inflação nos Estados Unidos tem elevado a expectativa de alta de juros pelo FED;
- Esperamos novamente robusto crescimento global em 2018. Todavia, isso em um contexto de aceleração da inflação e uma taxa de juros mais elevada;

Crescimento econômico mundial (%)



Inflação mundial (%)



Fonte: BRAM

## ◀ CENÁRIO ECONÔMICO

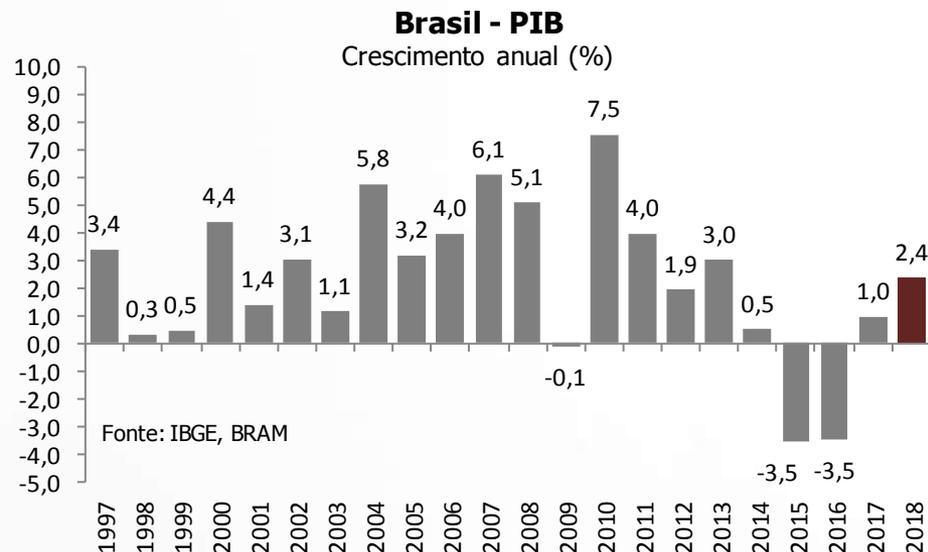
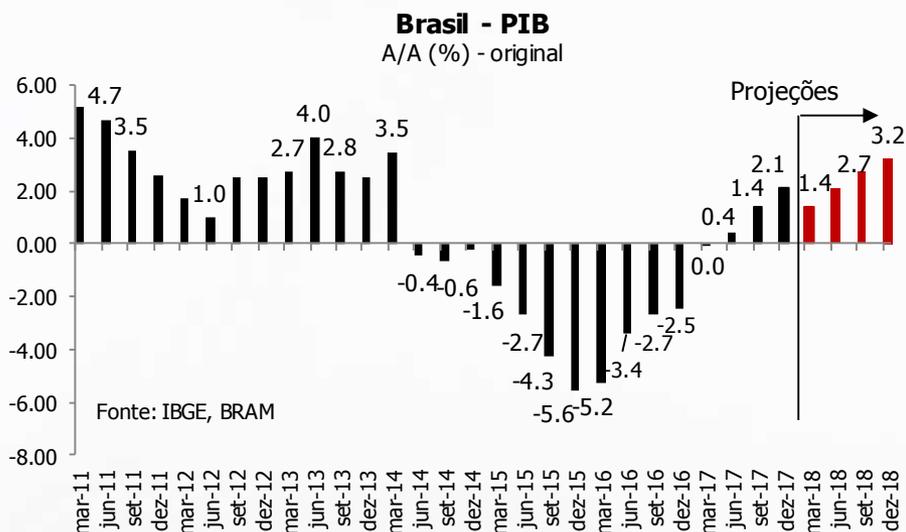
### CENÁRIO DOMÉSTICO – PRINCIPAIS DISCUSSÕES PARA O CENÁRIO

- **A recuperação da economia brasileira está em ritmo mais lento.** Os dados do primeiro trimestre mostraram moderação no ritmo de recuperação;
- **O emprego tem frustrado no início do ano.** Isso tem provocado menor crescimento do consumo no primeiro trimestre;
- **O cenário de inflação segue benigno.** No entanto, a recente depreciação do Real pode criar pressões no segundo semestre;
- **Há espaço para novas flexibilizações na taxa Selic.** Diante do cenário favorável de inflação e recuperação mais lenta, esperávamos novos cortes na taxa Selic em 2018, o que foi atrapalhado pela piora recente do mercado, principalmente do câmbio;
- **O ajuste fiscal permanece desafiador para os anos vindouros.** Os impasses políticos devem adiar a aprovação das medidas fiscais relevantes em 2018;
- **Cenário fragmentado irá persistir até julho.** Acreditamos que o quadro eleitoral permanecerá pulverizado tanto na direita quanto na esquerda;

# CENÁRIO ECONÔMICO

## BRASIL – ATIVIDADE ECONÔMICA

- **A economia brasileira segue em recuperação.** No entanto, os dados do primeiro trimestre foram mais fraco que o esperado;
- Com isso, revisamos a nossa projeção de expansão do PIB em 2018 para 2,4% de 2,7% anteriormente;
- Apesar das frustrações no início do ano, **acreditamos na aceleração no ritmo de crescimento da economia ao longo de 2018;**

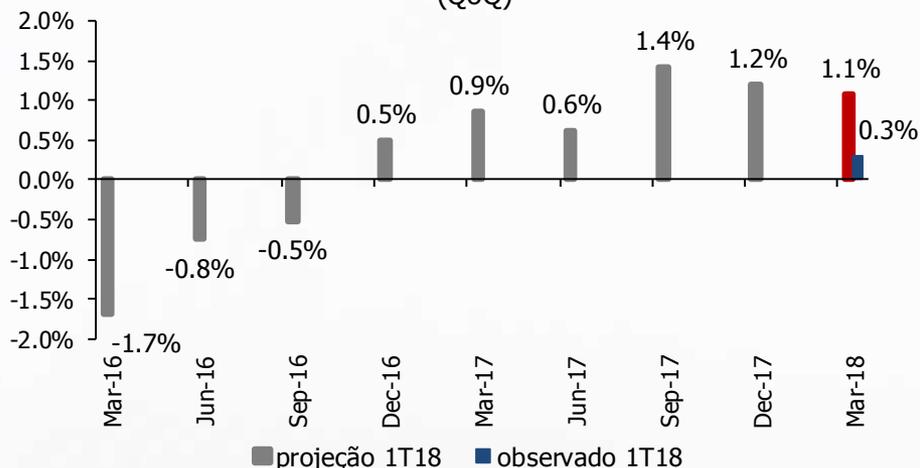


## ◀ CENÁRIO ECONÔMICO

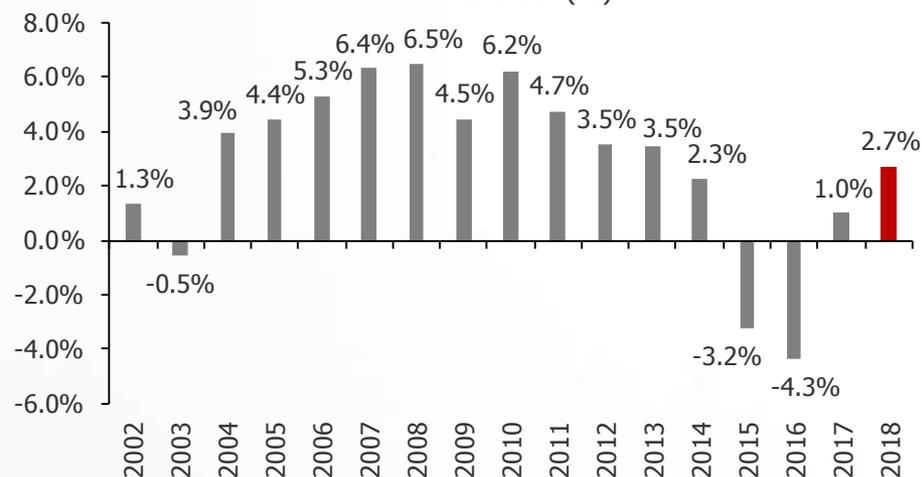
### BRASIL – ATIVIDADE ECONÔMICA: CONSUMO

- Na nossa visão, **o consumo seguirá tendo a maior contribuição para o crescimento da economia** nos próximos trimestres;
- A expansão do emprego e da massa salarial frustraram no primeiro trimestre. Com isso, reduzimos a projeção de expansão do consumo;
- Acreditamos que o consumo das famílias irá avançar 2,7% em 2018, revisado de 3,6% anteriormente;

**Massa salarial real**  
(QoQ)



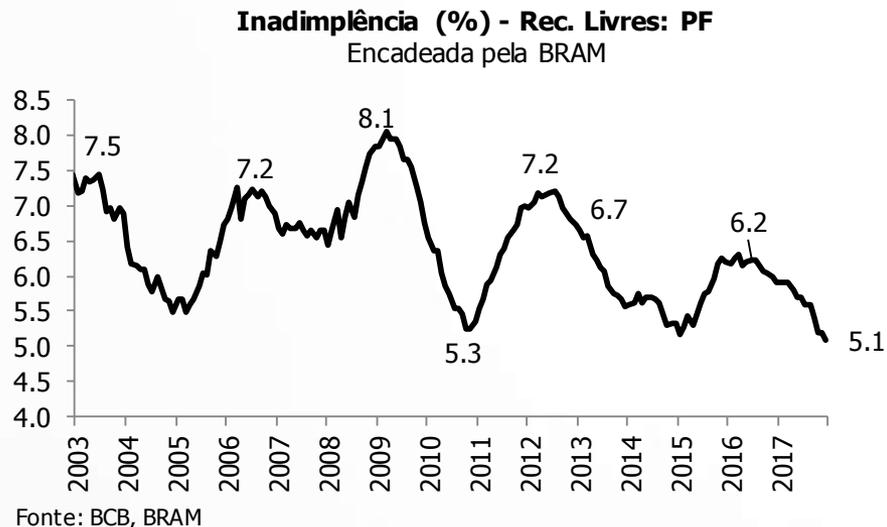
**PIB: Consumo**  
Crescimento anual (%)



## CENÁRIO ECONÔMICO

### BRASIL – ATIVIDADE ECONÔMICA

- As condições de emprego apresentaram ligeira melhora no início do ano. A taxa de desemprego registrou ligeiro recuo nos últimos meses.
- O ritmo mais intenso de retomada da economia ao longo do ano deve acelerar a melhora no mercado de trabalho;
- A queda da inadimplência e a queda na taxa de juros devem contribuir para a retomada do crédito nos próximos trimestres;

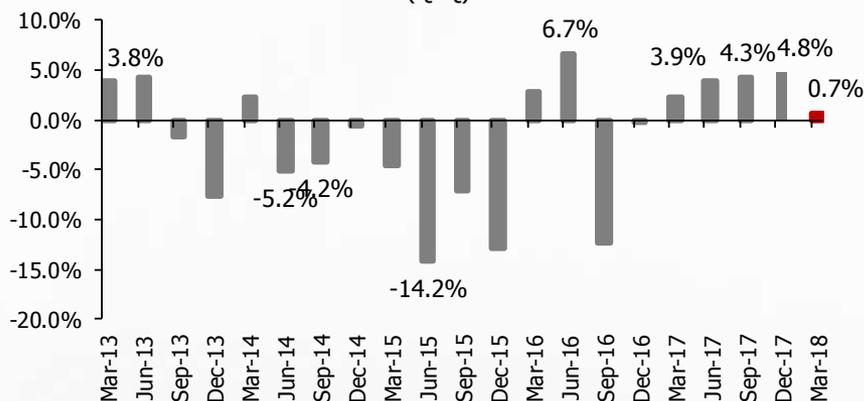


## CENÁRIO ECONÔMICO

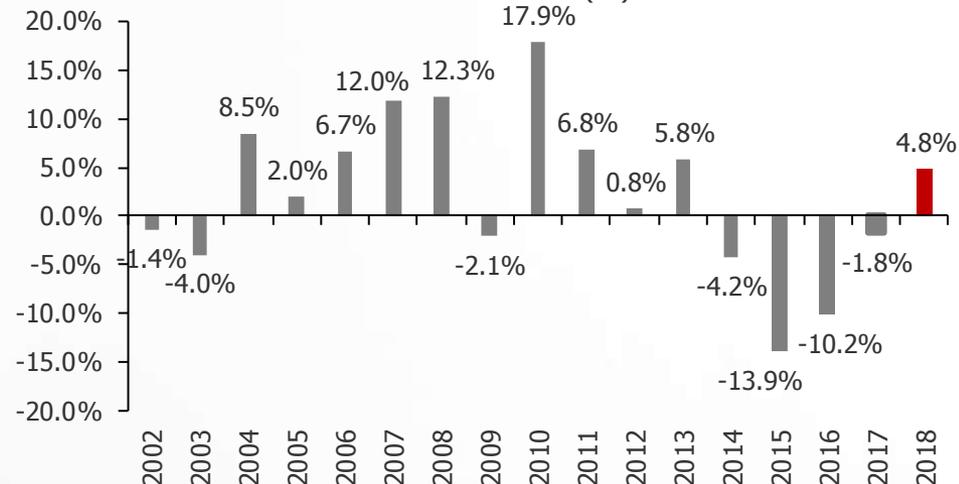
### BRASIL – ATIVIDADE ECONÔMICA

- A **retomada dos investimentos** será fundamental para dar suporte ao **crescimento mais robusto do PIB** nos próximos anos;
- Todavia, os indicadores de investimento também apresentaram moderação no primeiro trimestre do ano. Esperamos expansão de 4,8% em 2018;
- As reformas econômicas e a melhora do ambiente de negócios serão essenciais para a elevação da taxa de investimento nos próximos anos;

**CAME: Consumo Aparente de Máquinas e Equipamentos (QoQ)**



**PIB: Investimento**  
Crescimento anual (%)

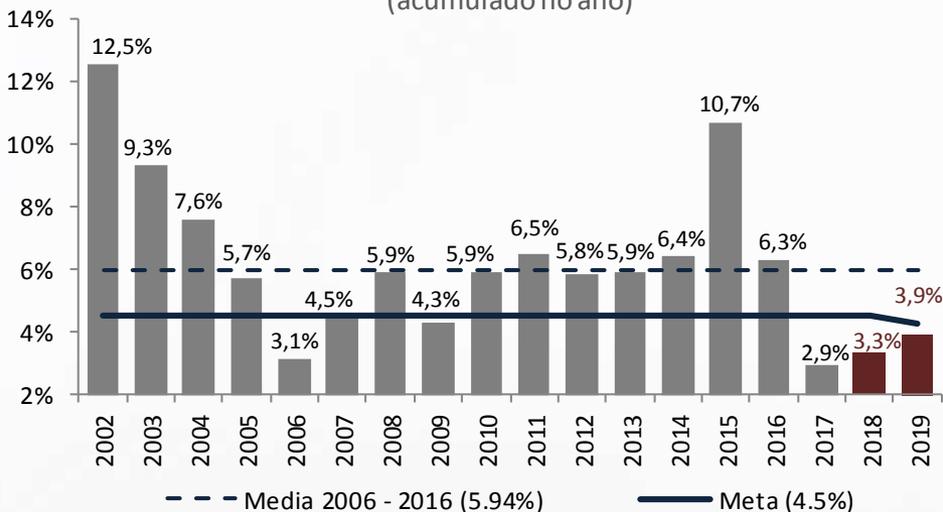


## CENÁRIO ECONÔMICO

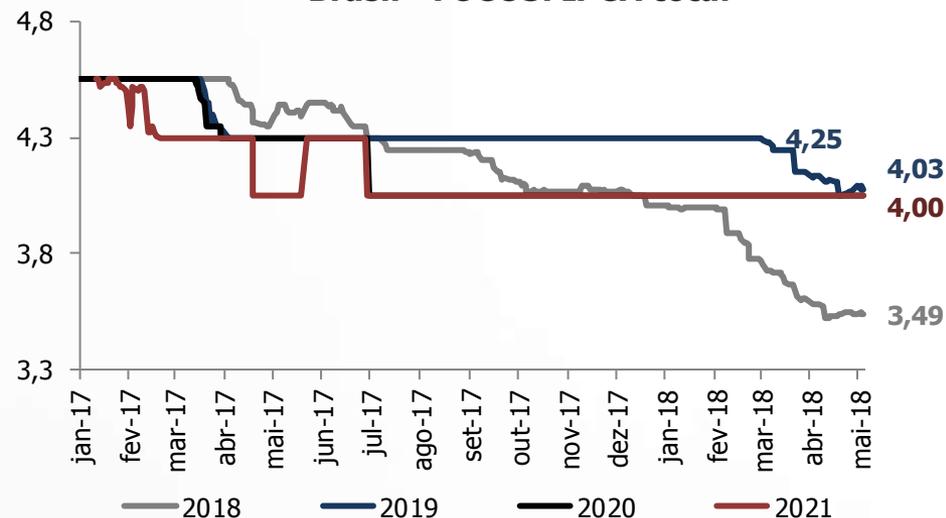
### BRASIL – INFLAÇÃO

- Após registrar alta de 2,9% em 2017, a inflação deve acelerar para 3,3% em 2018, ficando novamente abaixo da meta (4,5%);
- As expectativas de inflação seguem ancoradas para os anos vindouros;
- Além disso, a inflação apresentou surpresas benignas no primeiro trimestre. Isso deve permitir **novas flexibilizações da política monetária** nas próximas reuniões;

IPCA - Total  
(acumulado no ano)



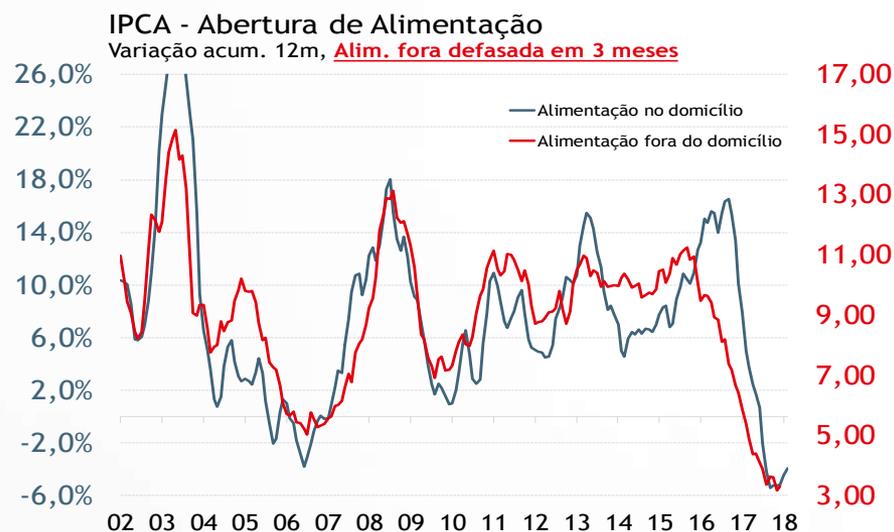
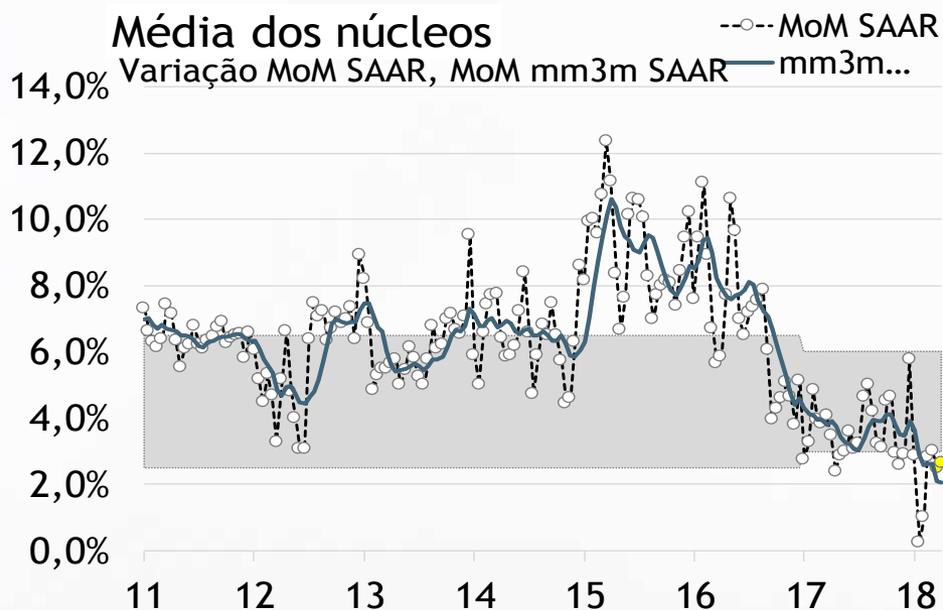
Brasil - FOCUS: IPCA total



## ◀ CENÁRIO ECONÔMICO

### BRASIL – INFLAÇÃO

- Os núcleos de inflação sinalizam que as surpresas inflacionárias estão mais disseminadas na economia;
- Os preços dos alimentos seguem em trajetória bastante benigna;
- Esses elementos mantêm o cenário de inflação de 2018 favorável. No entanto, a recente depreciação do Real e alta das commodities é uma fonte de risco para a nossa projeção;

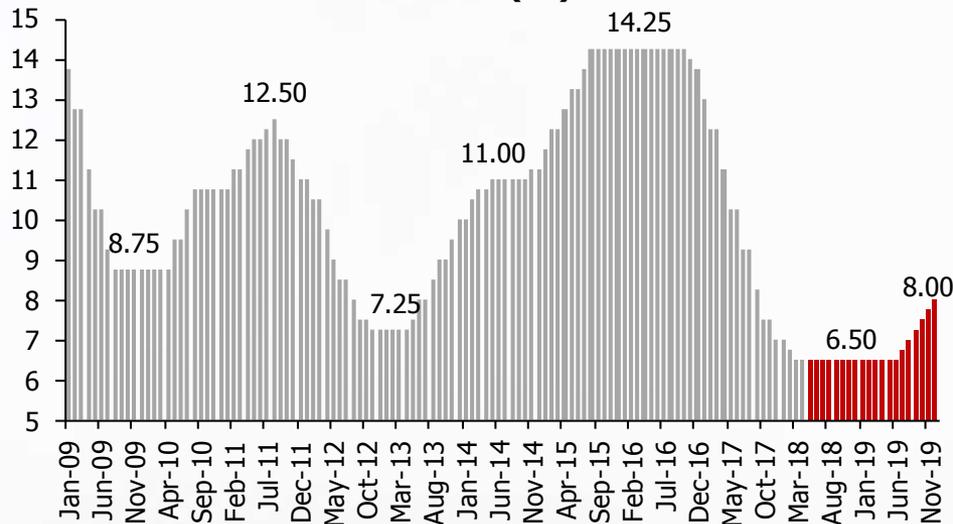


# CENÁRIO ECONÔMICO

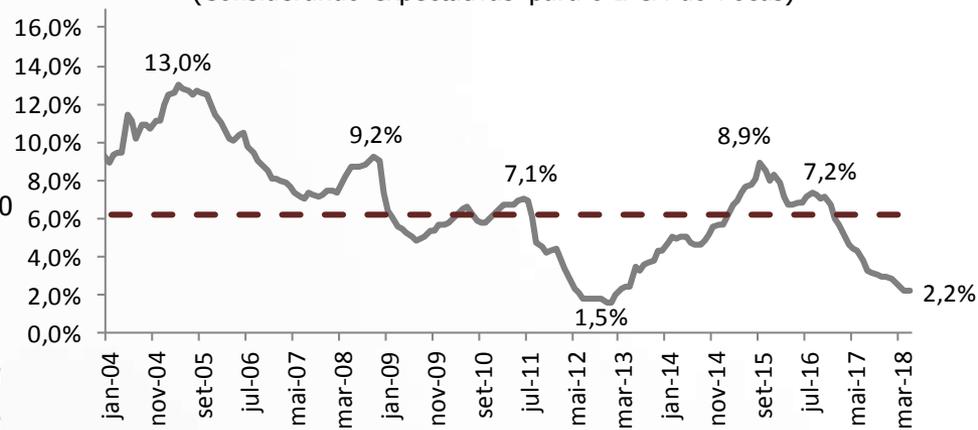
## BRASIL – TAXA DE JUROS

- Com a desvalorização recente do R\$ x US\$, o Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 6,50% ao ano na reunião de maio, surpreendendo o mercado;

**Selic (%)**



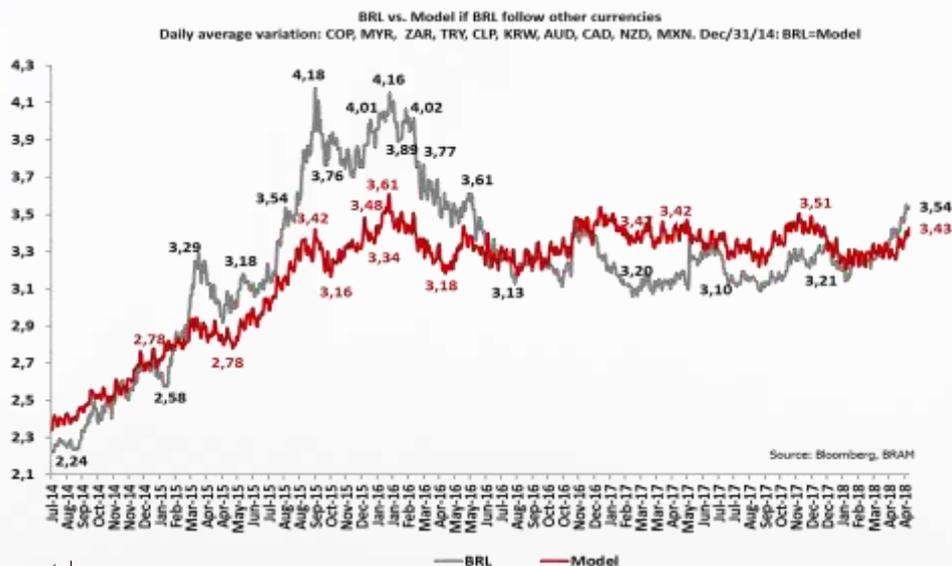
**Juro Real ex ante: Swap 360 dias - Expect. IPCA**  
(Considerando expectativas para o IPCA do Focus)



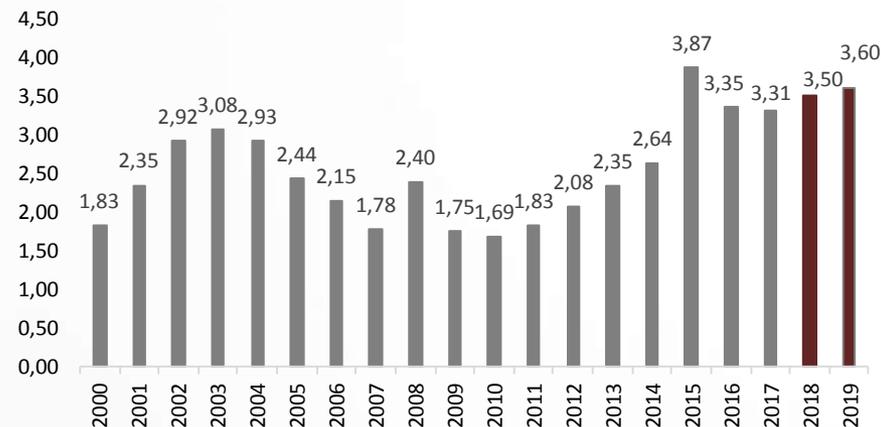
# CENÁRIO ECONÔMICO

## BRASIL – CONTAS EXTERNAS

- Na nossa visão, a recente depreciação do Real decorreu do aumento das incertezas domésticas e internacionais;
- A volatilidade na taxa de câmbio fez o Banco Central aumentar a sua atuação no mercado;
- Projetamos câmbio de R\$/US\$ 3,50 para o final de 2018. Para 2019, projetamos R\$/US\$ 3,60 ao final do ano;



### Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Final de período

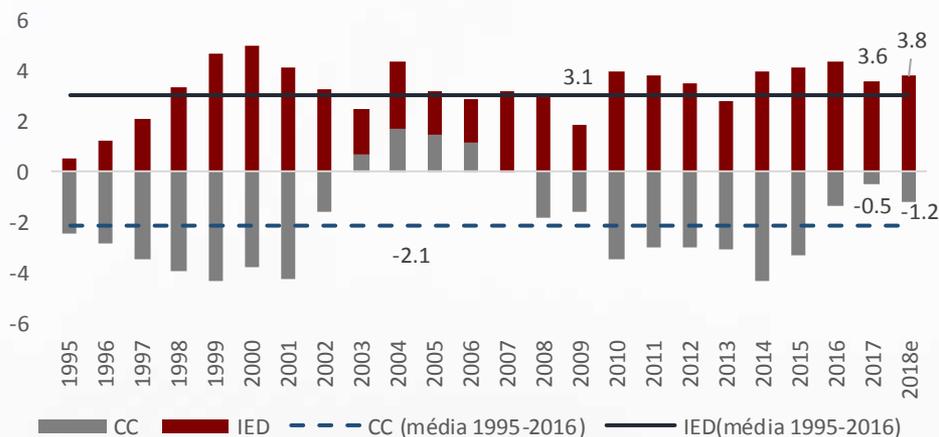


## CENÁRIO ECONÔMICO

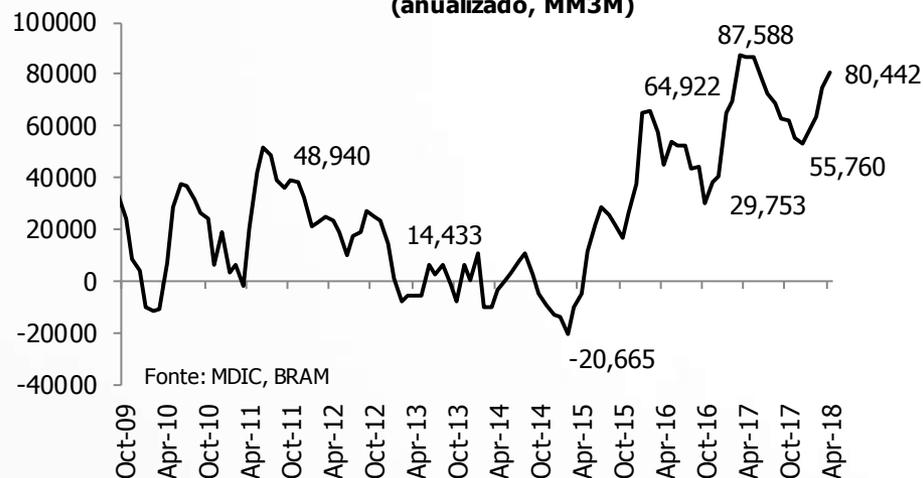
### BRASIL – CONTAS EXTERNAS

- O forte ajuste nas contas externas nos últimos anos afastou às dúvidas quanto à situação externa do país;
- **Recuperação da economia deve elevar o déficit em conta corrente em 2018.** No entanto, esse é facilmente financiado pelos investimentos diretos no país;
- Após registrar superávit recorde em 2017, o superávit da balança comercial segue em alta em 2018;

Brasil: Conta Corrente (CC) e IED - (%PIB)



Saldo comercial SA  
(anualizado, MM3M)



# CENÁRIO ECONÔMICO

## BRASIL – CONTAS PÚBLICAS

- Em 2018, a recuperação das receitas e o bloqueio de despesas devem auxiliar no cumprimento da meta de déficit de R\$ 159 bilhões.
- Assim, projetamos déficit de R\$ 129 bilhões em 2018;
- Além disso, o governo não deve ter dificuldade para cumprir o teto de gastos em 2018. No entanto, o cenário ficará mais complicado a partir de 2019;

**Governo Central (R\$) - Resultado Primário**



**Crescimento das Despesas 2018: por grupos (R\$)**

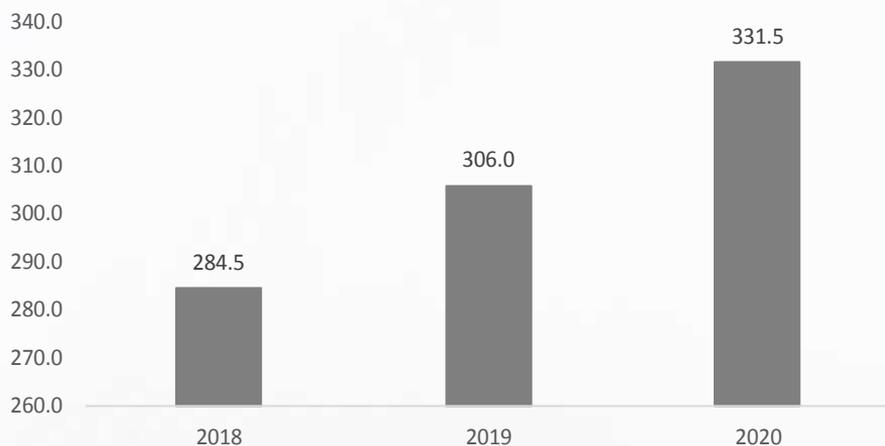


## CENÁRIO ECONÔMICO

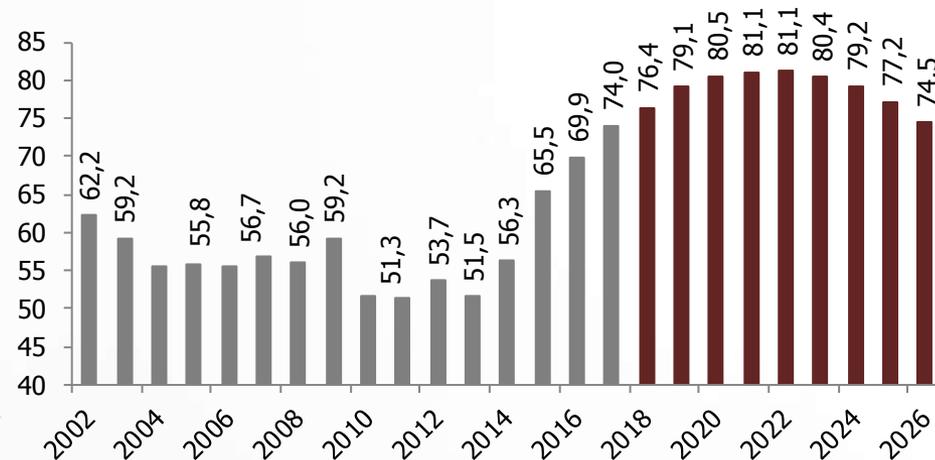
### BRASIL – CONTAS PÚBLICAS

- Cenário fiscal permanece bastante desafiador para os próximos anos;
- O cumprimento da Emenda Constitucional 95 (teto de gastos) exigirá mudanças constitucionais adicionais (Previdência, abono, etc);
- Para estabilizar a dívida bruta, o setor público deve atingir superávit de 1,5% do PIB nos próximos anos. Isso só deve ocorrer na primeira metade da próxima década;

Isonções Tributárias (R\$ bilhões)



Dívida Bruta (% PIB)



## ◀ CENÁRIO ECONÔMICO

### BRASIL – CENÁRIO POLÍTICO

- O quadro eleitoral deve permanecer pulverizado até julho. Apenas após as convenções deve haver a convergência para os candidatos mais competitivos;

<b>Agenda Eleitoral</b>	
<b>Julho</b>	
20/jul	Início do prazo para realizar as convenções
20/jul	Início do prazo para registro da candidatura
<b>Agosto</b>	
05/ago	Fim do prazo para realizar as convenções
4/set	Primeiro devate TV – Band
15/ago	Fim do prazo para registro da candidatura
<b>16/ago</b>	<b>Início da propaganda eleitoral</b>
31/ago	Início da propaganda eleitoral no rádio e televisão
<b>Setembro</b>	
<b>17/set</b>	<b>TSE: prazo limite para impugnação de candidatos</b>
<b>Outubro</b>	
04/out	Fim da propaganda eleitoral no rádio e televisão
<b>06/out</b>	<b>último debate na TV</b>
<b>07/out</b>	<b>Eleição - 1º turno</b>
27/out	Termino da propaganda eleitoral no rádio e televisão
<b>28/out</b>	<b>Eleição - 2º turno</b>



**Atividade doméstica segue em recuperação.** Todavia, houve arrefecimento no ritmo de recuperação nos primeiros dados do ano;



Com relação às contas públicas, **o governo deve cumprir a meta fiscal e o teto de gastos em 2018.** O ajuste fiscal segue sendo um grande desafio para os próximos anos;



O cenário de inflação segue benigno. **Esperamos que a inflação encerre 2018 abaixo da meta (4,5%).** Projetamos alta de 3,3% no ano;



Diante do cenário benigno de inflação e lenta recuperação da atividade, **o Banco Central deve realizar novos cortes na taxa Selic.** A taxa Selic deve encerrar 2018 em 6,0% ao ano;



**O debate eleitoral deve ganhar importância nos próximos meses.** Esperamos poucos alterações nas pesquisas até meados de julho;

## ◀ CENÁRIO ECONÔMICO

### RESUMO CENÁRIO

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PIB (% a.a.)	3.0	0.5	-3.5	-3.6	1.0	2.4	2.5
Inflação (% a.a.) - IPCA	5.9	6.4	10.7	6.3	2.9	3.4	3.9
Câmbio Final Período (R\$/US\$)	2.34	2.66	3.90	3.35	3.29	3.50	3.60
Selic (% a.a.)	10.00	11.25	14.25	13.75	7.00	6.50	8.00

# ESTRATÉGIA E RESULTADOS

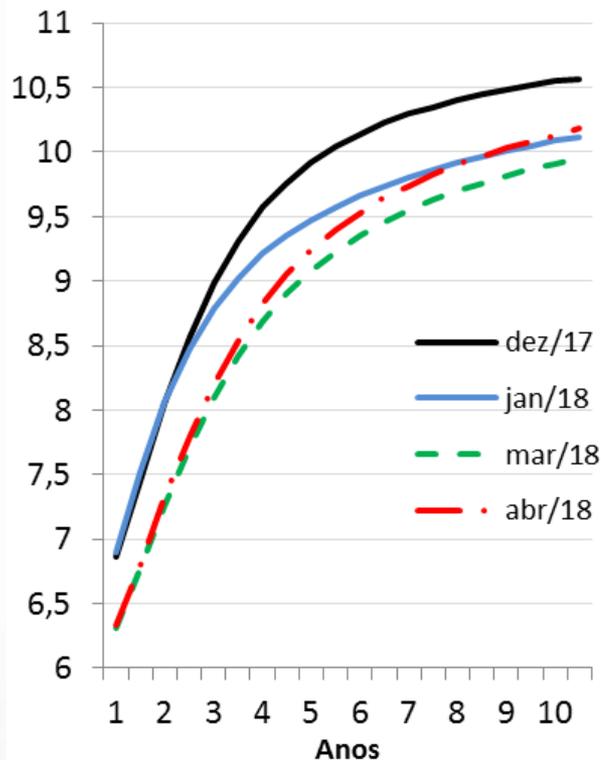


## RENDA FIXA

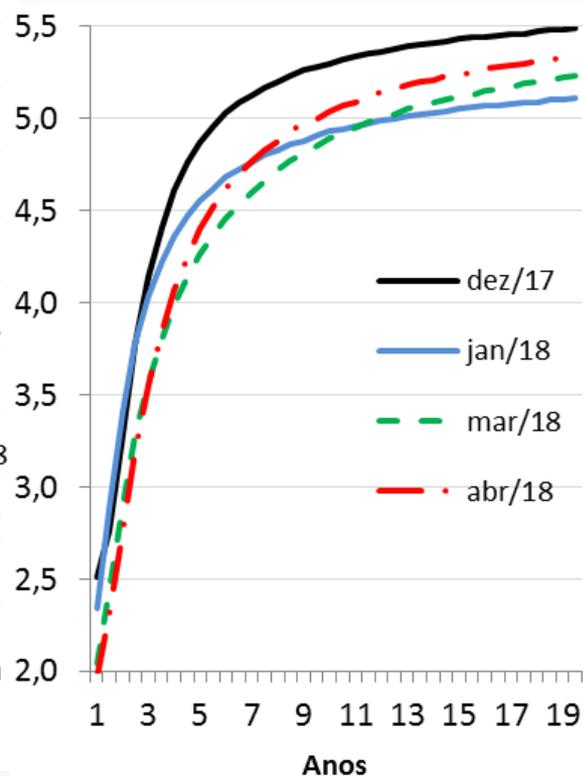
### COMPORTAMENTO DAS CURVAS E POSIÇÕES

- Crescimento mais lento e surpresas benignas com inflação;
- Desvalorização cambial coloca em dúvida cortes adicionais na Selic;
- Risco inflacionário nos EUA e continuidade do movimento de aversão a risco;
- Redução da exposição em risco pré-fixado e NTN-Bs, com migração para vencimentos mais curtos.

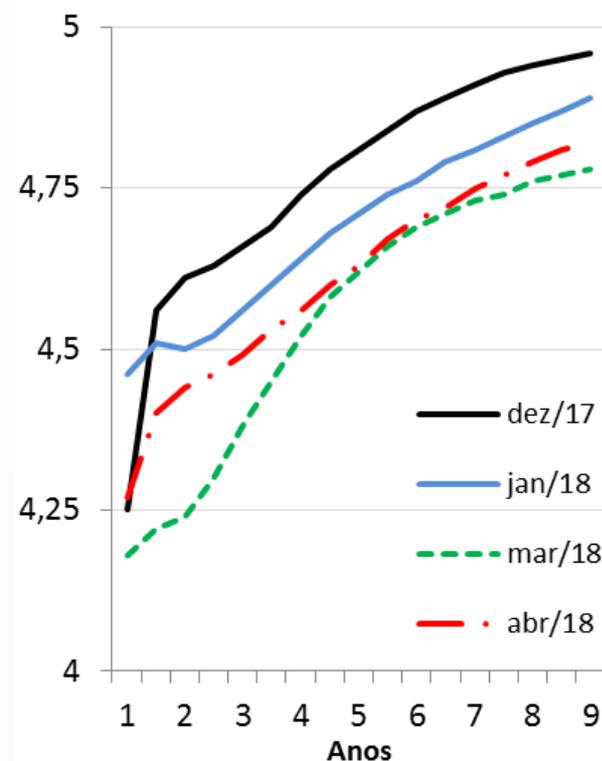
#### Taxas pré-fixadas



#### Juros reais



#### Inflação implícita



## MULTIBRA INSTITUIDOR – CONSERVADORA FIX RESULTADOS – 30/04/2018

Período	Conservadora Fix		
	Rentab.	Bench	#
jan/17	1,25	1,09	0,16
fev/17	1,09	0,87	0,23
mar/17	1,13	1,05	0,08
abr/17	0,75	0,79	-0,04
mai/17	0,86	0,93	-0,07
jun/17	0,92	0,81	0,11
jul/17	1,05	0,80	0,25
ago/17	1,00	0,80	0,20
set/17	0,80	0,64	0,16
out/17	0,61	0,65	-0,04
nov/17	0,55	0,57	-0,02
dez/17	0,61	0,54	0,08
jan/18	0,65	0,58	0,06
fev/18	0,58	0,47	0,12
mar/18	0,68	0,53	0,15
abr/18	0,53	0,52	0,01
2018	2,46	2,12	0,34
2017	11,14	9,95	1,19

## ◀ MULTIBRA INSTITUIDOR – CONSERVADORA FIX

BRADERCO FIC FIM CP FPM SEGREGADA – 30/04/2018



**Patrimônio Líquido da Carteira: R\$ 216.055.886,76**

**Patrimônio Líquido da Acrícel: R\$ 87.012.659,23**

	Financeiro (R\$ mil)	% P.L.
<b>Cotas de Fundos - Renda Fixa</b>	<b>216.108</b>	<b>100%</b>
BRAM H FIM CP MULTI	216.108	100,00%
BRAM H FI RF MULTI IV	0,00	0,00%

# MULTIBRA INSTITUIDOR – MODERADA MIX 15

RESULTADOS – 30/04/2018

Período	Moderada Mix 15		
	Rentab.	Bench	#
jan/17	2,14	1,92	0,22
fev/17	1,57	1,28	0,29
mar/17	0,75	0,64	0,12
abr/17	0,75	0,82	-0,07
mai/17	0,14	0,30	-0,16
jun/17	0,86	0,74	0,12
jul/17	1,80	1,51	0,30
ago/17	1,93	1,74	0,19
set/17	1,48	1,26	0,22
out/17	0,42	0,58	-0,16
nov/17	-0,07	0,00	-0,07
dez/17	1,55	1,39	0,16
jan/18	2,27	2,06	0,21
fev/18	0,55	0,43	0,12
mar/18	0,61	0,50	0,11
abr/18	0,71	0,64	0,06
2018	4,19	3,67	0,51
2017	14,14	12,85	1,29

Bench 2017: 85% (90% CDI + 10% IMA-B 5) + 14 % IBrX + 1% MSCI World

Bench 2018: 85% (90% CDI + 10% IMA-B ) + 12,5 % IBrX + 2,5% MSCI World

## MULTIBRA INSTITUIDOR – MODERADA MIX 15

BRADESCO FIC FIM LP ESTRUTURADO FPM – 30/04/2018

 **Patrimônio Líquido da Carteira: R\$ 120.498.605,44**  
**Patrimônio Líquido Acrícel: R\$ 49.109.712,67**

	Financeiro (R\$ mil)	% P.L.
<b>Cotas de Fundos - Renda Fixa</b>	<b>100.668</b>	<b>83,54%</b>
BRAM H FIM CP MULTI	61.919	51,39%
BRAM H RENO	9.566	7,94%
BRAM H FI RF VOLGA	7.358	6,11%
BRAM H FI RF MULTI IV	21.823	18,11%
<b>Cotas de Fundos - Renda Variável</b>	<b>14.969</b>	<b>12,42%</b>
BRAM H FIA PASS IBrX	14.969	12,42%
<b>Cotas de Fundos – Exterior</b>	<b>3.012</b>	<b>2,5%</b>
BRADESCO H FIA GLOBAL QUE IE	1.132	0,94%
BRAM GLOBAL FIA FIEX	1.879	1,56%

# MULTIBRA INSTITUIDOR – ARROJADA MIX 30

## RESULTADOS – 30/04/2018

Período	Moderada Mix 15		
	Rentab.	Bench	#
jan/17	3,02	2,84	0,18
fev/17	1,92	1,68	0,24
mar/17	0,07	0,15	-0,08
abr/17	0,76	0,84	-0,08
mai/17	-0,71	-0,40	-0,31
jun/17	0,80	0,65	0,14
jul/17	2,46	2,23	0,23
ago/17	2,81	2,73	0,07
set/17	2,00	1,89	0,11
out/17	0,30	0,47	-0,17
nov/17	-0,71	-0,61	-0,10
dez/17	2,41	2,28	0,13
jan/18	3,87	3,71	0,15
fev/18	0,51	0,44	0,07
mar/18	0,57	0,46	0,10
abr/18	0,71	0,66	0,05
2018	5,74	5,34	0,39
2017	16,09	15,70	0,39

Bench 2017: 70% (80% CDI + 20% IMA-B 5) + 29 % IBrX + 1% MSCI World  
 Bench 2018: 70% (80% CDI + 20% IMA-B) + 27,5% IBrX + 2,5% MSCI World

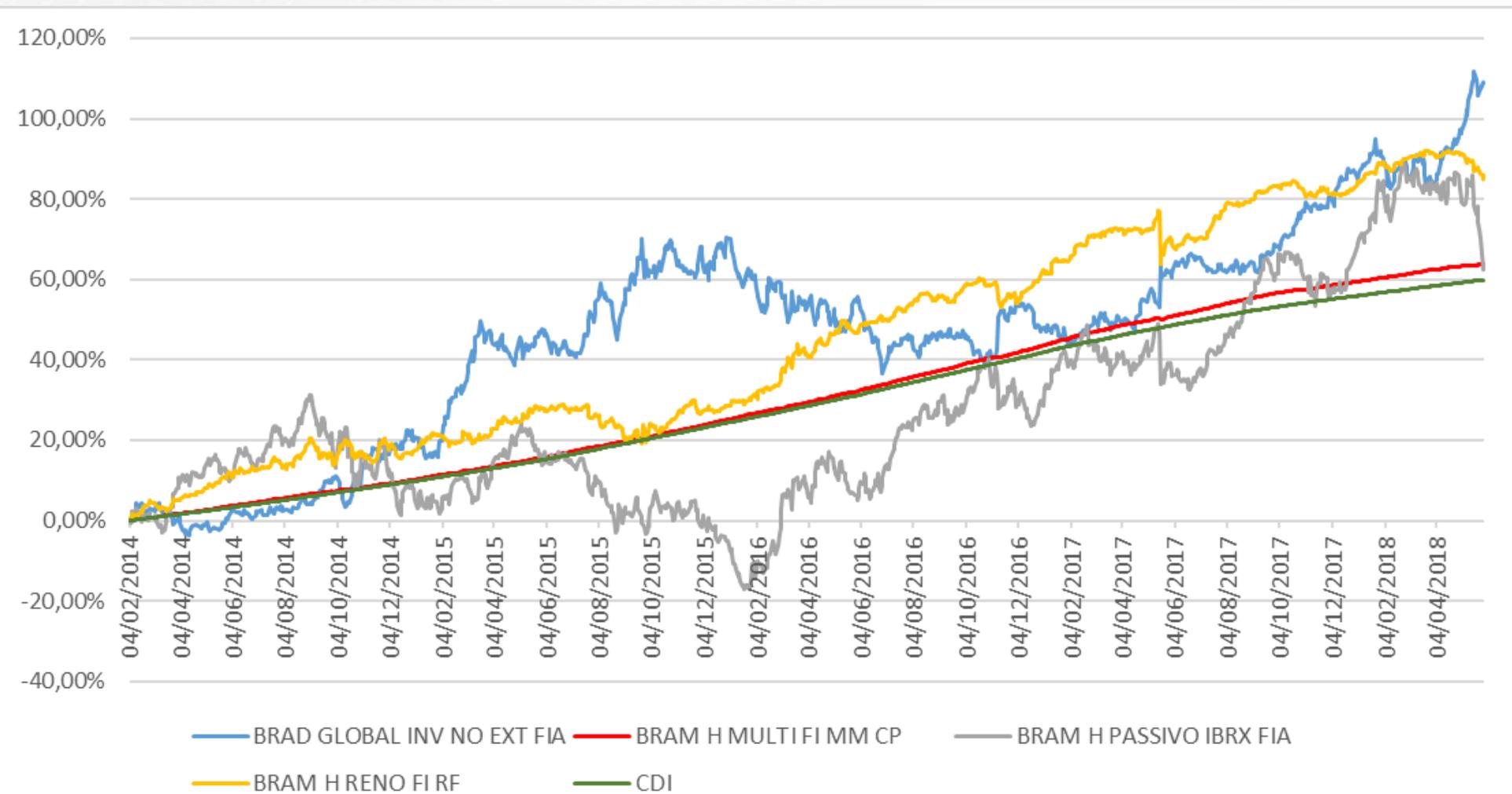
## MULTIBRA INSTITUIDOR – ARROJADA MIX 30

BRADESCO FIC FIM LP ESTRUTURADO FPM – 30/04/2018

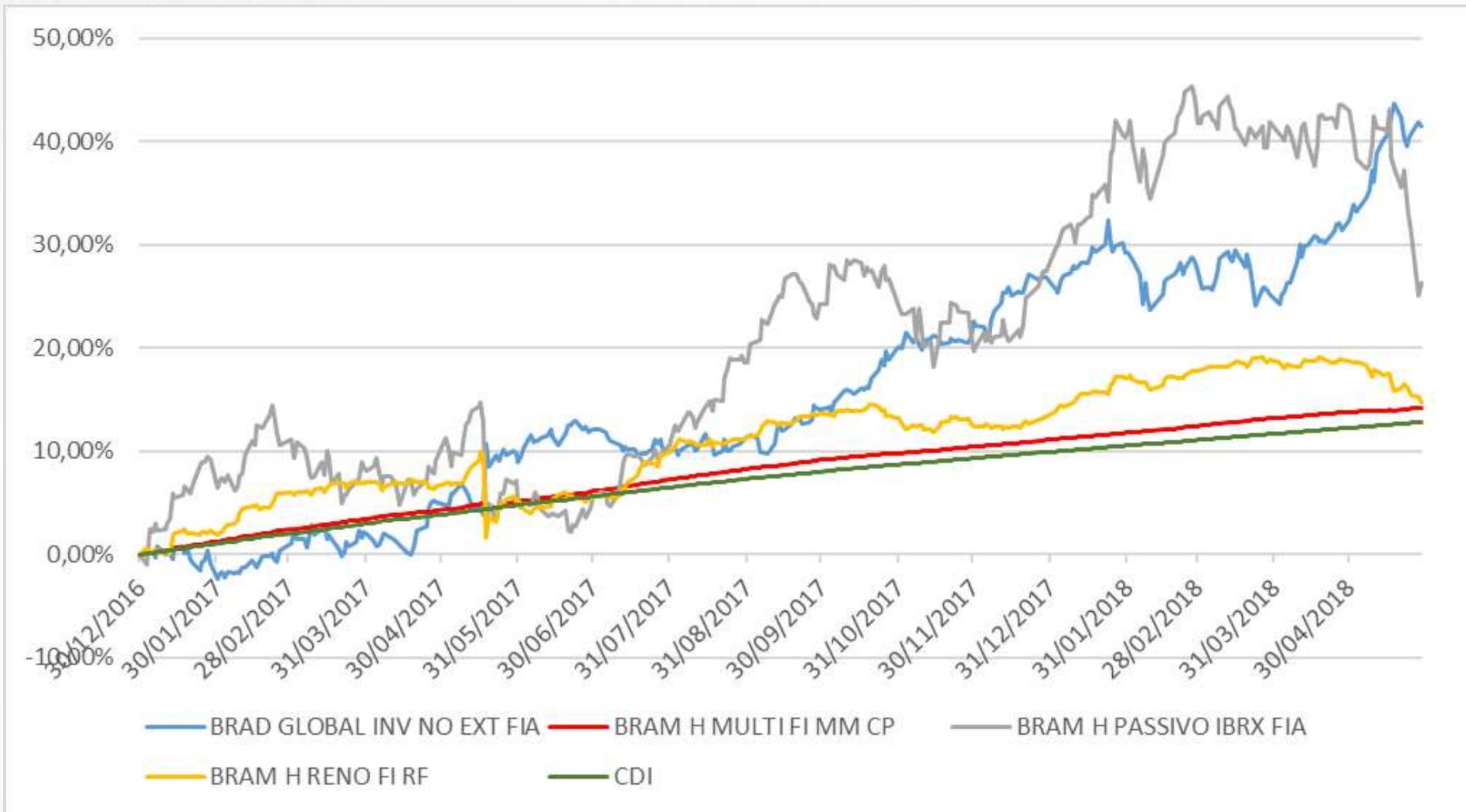
 Patrimônio Líquido da Carteira: R\$ 20.532.722,08  
Patrimônio Líquido da Acrícel: R\$ 4.343.514,21

	Financeiro (R\$ mil)	% P.L.
<b>Cotas de Fundos - Renda Fixa</b>	<b>14.213</b>	<b>69,22%</b>
BRAM H FI RF MULTI IV	10.644	51,84%
BRAM H RENO FI	2.639	12,85%
BRAM H FI RF VOLGA	929	4,53%
<b>Cotas de Fundos - Renda Variável</b>	<b>5.521</b>	<b>26,89%</b>
BRAM H FIA PASS IBrX	5.521	26,89%
<b>Cotas de Fundos – Exterior</b>	<b>504</b>	<b>2,46%</b>
BRADESCO H FIA GLOBAL QUE IE	127	0,62%
BRAM GLOBAL FIA FIEX	377	1,84%

# RESULTADOS FUNDOS DESDE FEV 2014



# RESULTADOS FUNDOS DESDE JAN 2017



## Seletividade em um cenário de maior volatilidade

### Cenário Externo

- (+) Crescimento global sincronizado e acima da média histórica (destaque p/ EM)
- (-) Crescimento de lucros a taxas decrescentes
- (-) Risco de forte aumento das Treasuries, do dólar e das commodities

### Cenário Interno

- (+) Baixa alocação em ações dos investidores locais
- (+) Foco na agenda de reformas Microeconômicas e Privatizações
- (=) Apesar dos juros nas mínimas históricas, recuperação do PIB ainda está lenta
- (-) Volatilidade oriunda do processo eleitoral

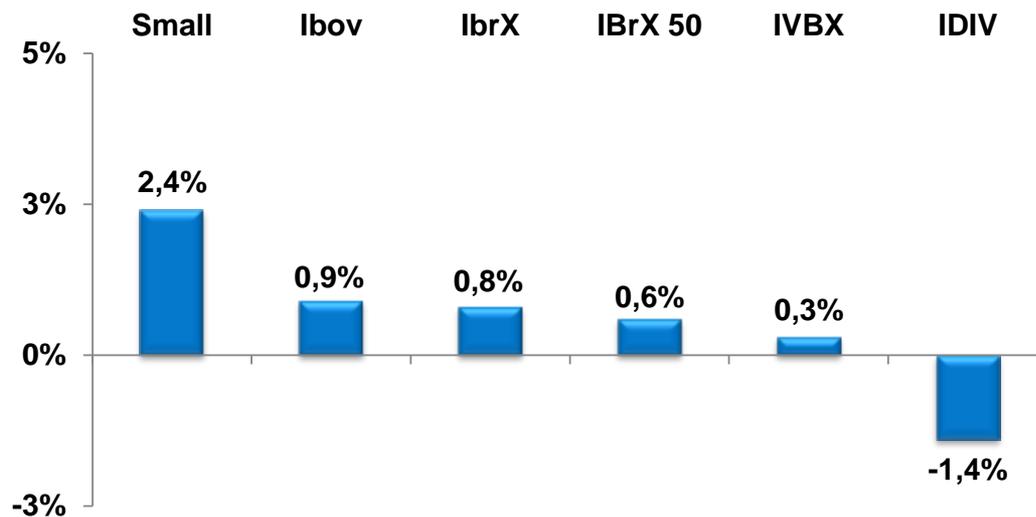
### Nossa Estratégia

- Aumento da liquidez dos portfolios (agilidade)
- Bottom up x Top down
- Preferência por cias com dinâmica própria em detrimento aos “macro plays”

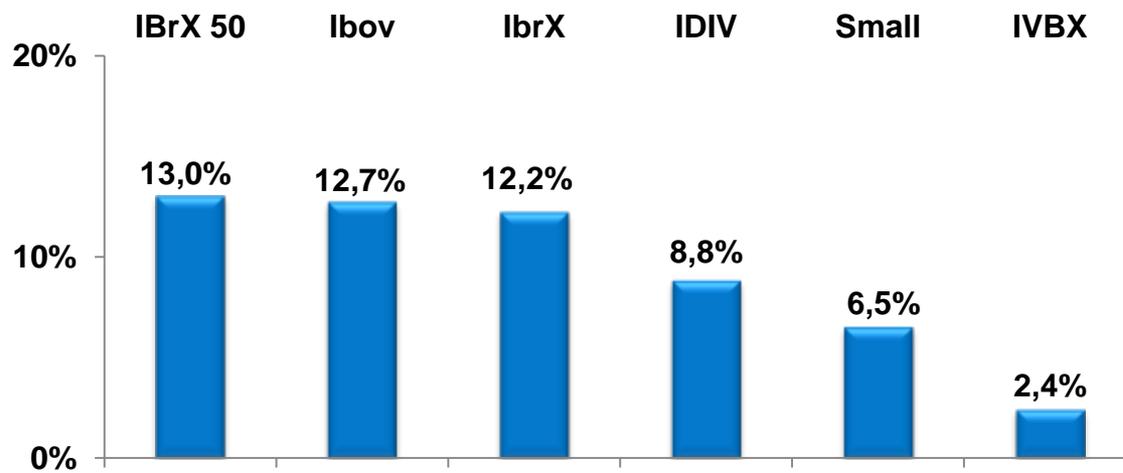
# DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BRASIL

ABRIL/2018

## RENTABILIDADE MÊS

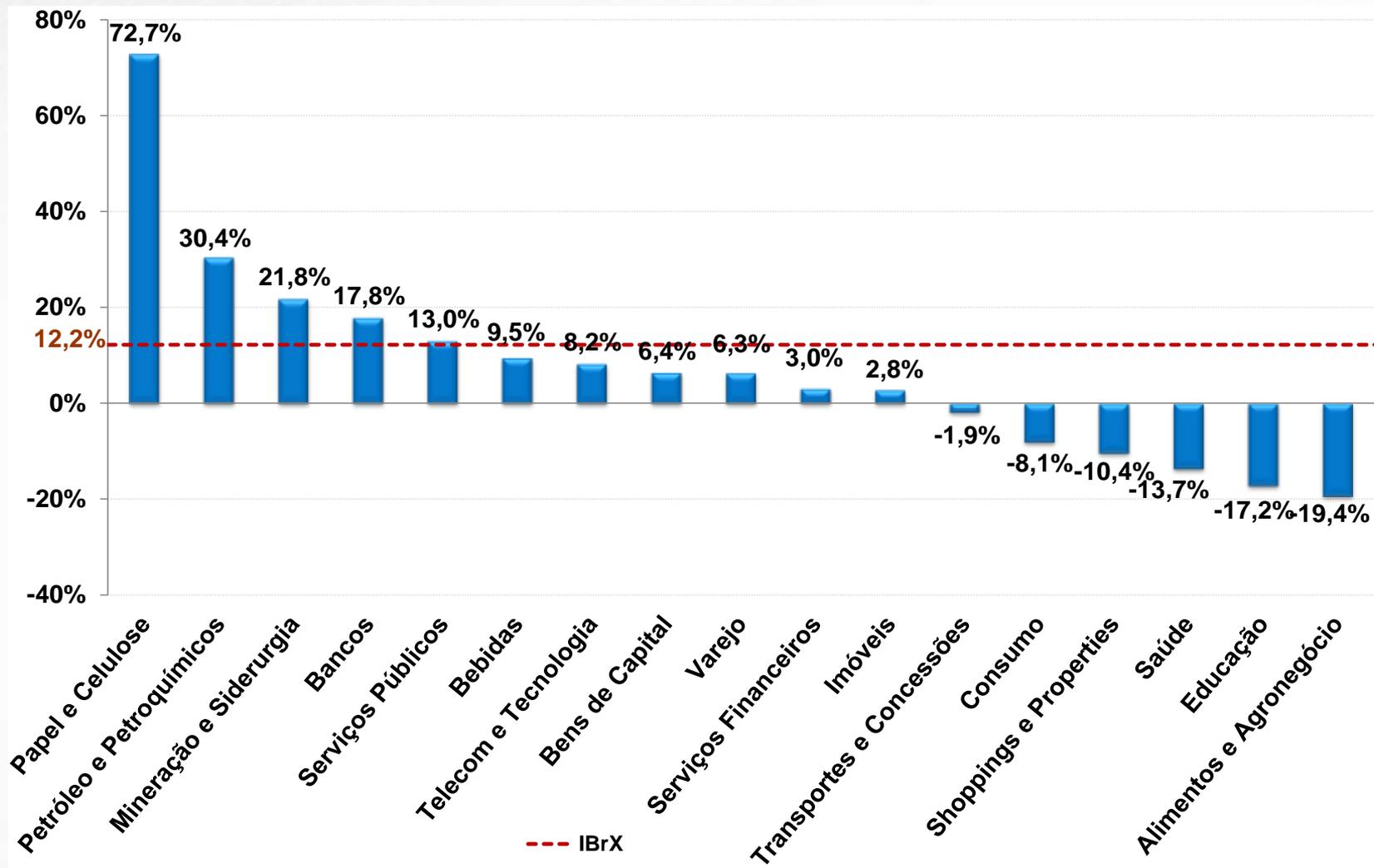


## RENTABILIDADE ANO



# DESEMPENHO SETORIAL

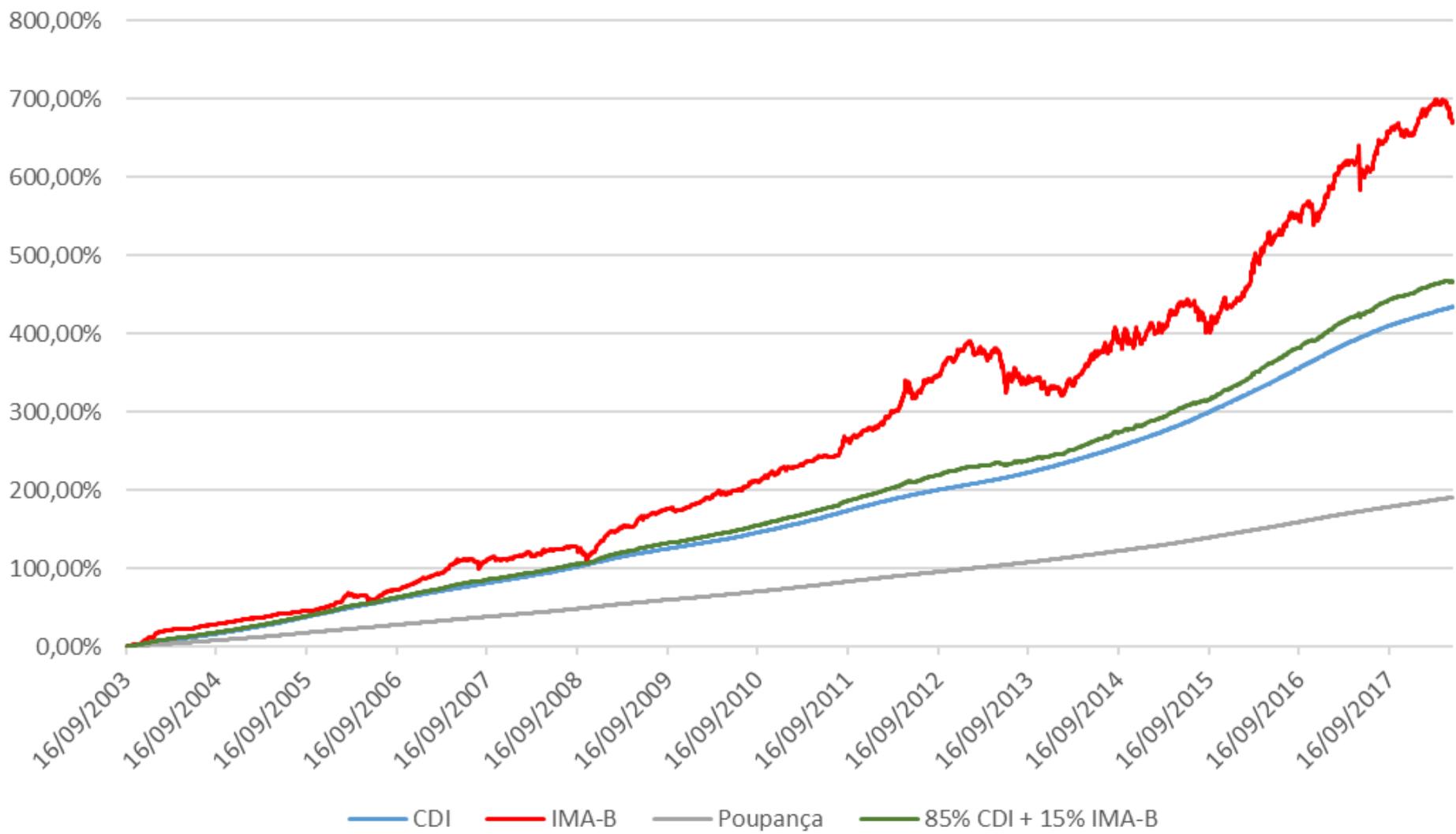
## 2018



**ANEXOS**



# NOVA CARTEIRA CONSERVADORA RF BENCHMARK



## CENÁRIO ECONÔMICO

### PROJEÇÕES DE LONGO PRAZO

	2015	2016	2017	2018	2019
PIB a preços de mercado (% ao ano)	-3,5%	-3,6%	1,0%	2,4%	2,6%
PIB Agricultura (% a.a.)	1,8%	-6,3%	13,0%	-1,6%	1,0%
PIB Indústria (% a.a.)	-6,2%	-3,7%	0,0%	3,0%	2,8%
PIB Serviços (% a.a.)	-2,7%	-2,6%	0,3%	2,7%	2,6%
PIB (R\$ bilhões a preços de 2010)	4.397	4.238	4.279	4.382	4.494
PIB (US\$ bilhões)	1.783	1.751	1.956	1.959	2.052
Taxa de Inflação - IPCA/IBGE (% a.a.)	10,67%	6,29%	2,95%	3,3%	3,9%
Taxa de inflação - IGP-M (% a.a.)	10,54%	7,2%	-0,5%	4,7%	4,5%
Taxa de Inflação - IGP-DI (% a.a.)	10,70%	7,2%	-0,4%	1,4%	4,0%
Taxa de Câmbio (% ponta)	46,6%	-13,4%	-1,8%	6,2%	2,9%
Taxa de Câmbio (% média)	41,5%	4,8%	-8,5%	4,7%	1,7%
R\$/US\$ média	3,33	3,49	3,19	3,34	3,40
R\$/US\$ final do ano	3,87	3,35	3,29	3,50	3,60
Desemprego IBGE em % da PEA (média anual)	6,8	11,3	12,8	11,5	10,5
Juro Nominal - médio (% a.a.)	13,38	14,19	9,83	6,25	6,80
Juro Nominal - final período (% a.a.)	14,25	13,75	7,00	6,00	8,00
Juro Real sobre IPCA/IBGE (% a.a.)	2,44	7,43	6,69	2,86	2,79
Exportações (US\$ bilhões)	191,1	185,2	217,8	227	200
Exportações (% a.a.)	-15,1	-3,1	17,6	4,2	-11,9
Importações (US\$ bilhões)	171,4	137,6	150,7	164	165
Importações (% a.a.)	-25,2	-19,8	9,6	8,5	0,9
Balança Comercial (US\$ bilhões)	19,7	47,7	67,1	63,5	35,0
Balança em Conta-Corrente (US\$ bilhões)	-58,9	-23,6	-9,0	-17,1	-45,0
Balança em Conta-Corrente (% do PIB)	-3,3%	-1,3%	-0,48%	-0,9%	-2,2%
Superavit primário (% do PIB)	-1,9	-2,5	-1,7	-1,7	-0,9
Dívida Líquida/PIB (%)	35,6	45,9	51,6	53,20	55,10
Dívida Bruta/PIB (%)	65,5	69,5	74,0	74,91	78,25

19-Apr-18

### MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

O material contido neste documento é destinado para fins de informação geral e não constitui um conselho ou uma recomendação de comprar ou vender investimentos. Este documento não tem valor contratual e não deve ser interpretado como uma solicitação, nem uma recomendação para compra ou venda de qualquer instrumento financeiro em qualquer jurisdição na qual tal oferta não seja legal. As visões e opiniões aqui expressas são da Bradesco Asset Management e se baseiam nas condições de mercado na data mencionada, estando sujeitas a alterações a qualquer momento.

Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Administrador: Banco Bradesco S.A. / Gestor: Bradesco Asset Management S.A. DTVM.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383 / SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouidoria: 0800 727 9933 | [bram.bradescobrasil.com.br](http://bram.bradescobrasil.com.br) | [bram@bram.bradescobrasil.com.br](mailto:bram@bram.bradescobrasil.com.br)

### CONSULTORIA DE INVESTIMENTO

Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414

Demais localidades: 0800 704 1414 | Em dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília.

